

ATAS

Folha 28

ATA NÚMERO VINTE E SETE

Assembleia Geral Ordinária

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezanove, reuniu a Assembleia Geral da Associação SOS Voz Amiga, nas instalações do MDV, sitas na Rua da Beneficência nº 7, em Lisboa, por conveniência da associação.

A Assembleia teve início às vinte horas.

Por não existir quórum, foi suspensa, tendo sido reiniciada às vinte horas e trinta minutos, com o número de sócios presentes.

Os sócios presentes eram em número de doze, com mais um sócio representado por procuração devidamente validada.

A sócia número cento e vinte cinco, Mafalda Pedra Soares foi representada pelo sócio número sessenta e quatro, Francisco Bento Paulino.

A assembleia foi presidida pelo secretário da Mesa da Assembleia Geral, Ana Isabel Barreiros Santos Sousa, por impedimento devidamente justificado do Senhor Presidente da MAG, Rui Carlos Bastos dos Santos.

Para que a assembleia pudesse iniciar os trabalhos e de acordo com os estatutos, pediu-se a um dos sócios presentes que desempenhasse as funções de secretário da MAG.

O cargo foi garantido pela sócia número cento e quarenta e sete, Léonor Santos.

PONTO 1) Respeitando a ordem de trabalhos, foi perguntado aos presentes se dispensavam a leitura da ata da assembleia anterior, por lhes ter sido enviada por mail, atempadamente.

Perante a concordância de todos os presentes, foi submetida a votação e aprovada por unanimidade.

Antes da apresentação do ponto dois da Ordem de Trabalhos, o presidente da associação, Francisco Paulino, pediu para fazer uma alteração ao programa de acção e orçamento.

No parágrafo dois do ponto 1.3 "Capacidade de resposta do serviço", constava:

- ❖ **Solicitar à Fundação Altice, novo *plafond* para suporte da Linha Verde.**

O presidente Francisco Paulino informou os presentes que a Direcção tinha decidido pedir o cancelamento da Linha Verde, face à constatação da sua utilização já não corresponder de todo ao objectivo inicial de proporcionar um atendimento gratuito a pessoas com dificuldades

económicas.

Os valores mensais facturados pela MEO, indiciam uma utilização abusiva.

Perguntado aos presentes se concordavam com esta decisão, a resposta da maioria foi consensual com a decisão ad Direcção.

PONTO 2) O presidente Francisco Paulino, abordou algumas alíneas constantes no programa.

Questionados os presentes se tinham sugestões para acrescentar ou alguma dúvida, foi dito pela sócia Fátima Marques que face à ausência prolongada da voluntária responsável pela iniciativa do projecto das pedras pintadas, se deveriam determinar novos responsáveis para esta tarefa.

A Direcção ficou de enviar um mail ao grupo de voluntários, para esse efeito.

Ainda sobre este projecto das pedras pintadas, a opinião da sócia Leonor Santos é de que a Direcção está de algum modo a apresentar como suas, iniciativas dos voluntários.

A opinião do presidente Francisco Paulino é de que não existem clivagens num projecto comum, em que a responsabilidade para executar ou autorizar toda e qualquer tarefa, será sempre da Direcção, sem prejuízo do reconhecimento de quem as realiza.

Sobre o projecto bookcrossing, foi referido pelas sócias Fátima Marques e Leonor Santos, que a Coordenação deveria ter conhecimento de alguns dados relativos ao mesmo, como o total de livros distribuídos, locais, temas, etc.

O presidente respondeu que oportunamente procurará facultar esses pormenores.

A sócia Leonor Santos manifestou algumas dúvidas na obtenção dos resultados pretendidos, nas acções propostas, nomeadamente visibilidade do serviço e sustentabilidade financeira, por no seu entender não existirem equipas especializadas para o efeito, dentro dos órgãos sociais da associação.

O presidente Francisco Paulino teve oportunidade de informar que o trabalho desenvolvido pelo núcleo de apoio da Escola Superior de Comunicação Social, com quem temos um protocolo de cooperação, tem obtido bons resultados no âmbito da divulgação do nosso serviço e o aumento de 50% no total de chamadas recebidas, espelha isso mesmo.

A sócia Fátima Marques acha que esse aumento se deve apenas ao facto dos turnos de atendimento terem sido garantidos quase na totalidade.

O presidente Francisco Paulino respondeu que é muito bom que isso aconteça, mas um serviço sem visibilidade teria menos chamadas.

No âmbito da sustentabilidade financeira, a sócia Leonor Santos entende que se devia investir mais nas candidaturas que subsidiam projectos sociais.

O presidente Francisco Paulino devolveu que nos últimos anos têm sido efectuadas algumas, mas sem resultados práticos.

ATAS

Folha 29

Informou ainda o presidente que a associação SOS Voz Amiga, pelo facto de ter um projecto generalista, tem extrema dificuldade em encaixar-se nos requisitos destas hipóteses, que normalmente são destinadas a áreas específicas:

Idosos, crianças carenciadas, apoio a famílias, melhoria de instalações e equipamentos, etc.

As pessoas que ajudamos são anónimas e só podemos apresentar estatísticas.

O sócio Paulo Matos também acha que em termos de gerais, o programa de acção é muito fraco e sugeriu que se devia pensar mais em acções que ajudem os voluntários a alargar os seus conhecimentos, promovendo encontros temáticos e outros eventos em que seja possível angariar fundos.

Adiantou que conhece muitas pessoas com quem poderá falar se necessário e perante o pedido do presidente Francisco Paulino para colaborar nessas acções, recorrendo aos seus contactos, mostrou-se disponível.

Na parte do orçamento previsional e no item "Despesas com pessoal", que preconiza uma possível contratação de um terceiro técnico, o sócio Paulo Matos, propõe que a verba prevista para esse efeito (3.000,00€), seja utilizada na contratação do coordenador do grupo de voluntários.

Colocado à votação, o programa de acção e orçamento foi aprovado com seis votos a favor, cinco abstenções e duas ausências de sócios que saíram antes deste momento.

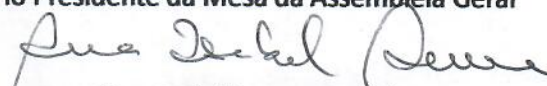
PONTO 3) – Informações

Apesar de não fazer parte dos assuntos respeitantes a uma assembleia de sócios, a senhora presidente da MAG, permitiu que se registasse em acta a informação veiculada pela sócia Fátima Marques, de que tinha solicitado informação sobre o andamento do processo de formação de voluntários e que não tinha obtido resposta.

O presidente Francisco Paulino informou que de momento ainda só existiam os dados quanto ao total de candidatos, informação que já tinha sido disponibilizada à coordenação e que ainda estava a decorrer a fase de entrevistas.

Nada mais havendo a tratar, a Assembleia foi encerrada às vinte e uma horas e vinte minutos.

P'lo Presidente da Mesa da Assembleia Geral


(Ana Isabel Santos Sousa)

Secretário da Mesa da Assembleia Geral